

DESAFIOS NA CRIAÇÃO DE UMA EMPRESA JÚNIOR: UM ESTUDO DE CASO

VIVIANE SILVEIRA BRUM¹; KAROLINE BARCELLOS DA ROSA²; RODRIGO FLORES ESCOBAR³; PAULO ELIAS BORGES RODRIGUES⁴; PEDRO HENRIQUE CAMARGO COELHO⁵; JOÃO CARLOS COELHO JUNIOR⁶

¹*Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – vivianebrum.aluno@unipampa.edu.br*

²*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – karolbarcellos_ @hotmail.com*

³*Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) – rodrigoescobar94@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – agronomopaulo2022@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Santa Maria – pedrocoelho2330@gmail.com*

⁶*Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – joão-junior@uergs.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

Empresa Júnior (EJ) é uma organização vinculada a uma instituição de ensino, administrada por estudantes, que tem como objetivo principal promover o desenvolvimento profissional de seus membros e contribuir para o crescimento da comunidade (BRASIL JÚNIOR, 2016). Essa contribuição é realizada por meio da aplicação prática de conhecimentos empresariais, através da execução de projetos e prestação de serviços relacionados à área de estudo dos alunos envolvidos.

A vivência empresarial é o elemento central que impulsiona a transformação dos estudantes que participam de uma EJ. Isso implica na condução de projetos, definidos como empreendimentos temporários com a finalidade de criar produtos, serviços ou resultados únicos. Esses projetos geralmente contam com recursos limitados, incluindo pessoas, investimentos e equipamentos. Eles são desenvolvidos por meio da prestação de consultorias a clientes que buscam concretizar um objetivo ou solucionar um problema, tudo isso a um custo acessível, mantendo a qualidade comparável à de projetos realizados por empresas sêniores (BRASIL JÚNIOR, 2016).

No contexto brasileiro, surgiram órgãos representativos do Movimento Empresa Júnior (MEJ), como a Confederação Nacional de Empresas Juniores e a Brasil Júnior, em 2003, bem como a Federação de Empresas Juniores do Rio Grande do Sul, em 2000. Essas entidades desempenham um papel crucial na definição de diretrizes padronizadas, visando assegurar que as EJ's estejam alinhadas com os princípios e valores do MEJ. Esse processo de organização e orientação é repetido em diversos estados do país, contribuindo para o fortalecimento e crescimento do MEJ em âmbito nacional (EMAD JR, 2009).

Com base nesses princípios, em 2019, foi estabelecida a Empresa Ecorural Jr, na unidade de Sant'Ana do Livramento, campus da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, vinculada ao curso de Bacharelado em Agronomia e Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial.

O principal objetivo é oferecer serviços de consultoria aos produtores rurais da região onde a EJ está localizada. Esse empreendimento possibilita que os estudantes, ainda durante sua graduação, tenham a oportunidade de se envolver diretamente com agricultores, cooperativas e empresas privadas, atendendo às necessidades práticas relacionadas ao campo de estudo.

Considerando esse cenário, o propósito deste estudo é divulgar os obstáculos enfrentados pelos estudantes da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul na abertura da Empresa Ecorural Jr.

2. METODOLOGIA

Para conduzir esta pesquisa, optou-se pelo método qualitativo de caráter exploratório, mais especificamente, adotou-se uma abordagem de estudo de caso, amplamente empregada na área de estudos organizacionais (YIN, 2005; GIL, 2009). O estudo se concentra em um único caso, analisar as dificuldades encontradas durante o processo de estabelecimento da Empresa Ecorural até os dias atuais.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O movimento júnior da criação da Ecorural Jr. iniciou no ano de 2019 com o responsável pelo projeto e maior incentivador, o professor Dr. João Carlos Coelho Junior. A empresa contou inicialmente com 12 alunos de diferentes semestres e com predominância do curso de Agronomia.

No início do ano de 2020 a pandemia covid-19 afetou o processo de desenvolvimento da empresa, afastando os membros, dificultando a fundação da EJ e impedindo encontros presenciais e atividades práticas, como palestras e cursos. Dessa forma, as primeiras assembleias foram realizadas via Google Meet com atas online.

Em 2021 ocorreu a convocação dos membros e a eleição da diretoria executiva. Neste período a empresa sofreu evasão dos alunos, mantendo-se apenas seis. Logo, realizou-se o edital de seleção de novos membros e para a surpresa da EJ, resultou em vinte e uma inscrições.

Antes de concluir o estatuto social da empresa, ocorreu uma revisão e validação entre os membros. Visto que o documento detalha a estrutura de funcionamento, os cargos e as disposições relacionadas a todos os aspectos da associação. A concordância de todos os membros é de suma importância. Além disso, é fundamental considerar cuidadosamente o conteúdo do estatuto, devido a dificuldade de modificação posterior (BRASIL JÚNIOR, 2016).

Para apoiar nesse processo, os registros necessários para abertura da empresa foram realizados com a orientação de uma advogada.

Na sequência, houve a convocação da Assembleia Geral de fundação da EJ. Foi redigida uma ata, denominada ata de fundação, onde se fez necessária a aprovação do estatuto social da empresa e posse da primeira diretoria executiva.

No decorrer do ano de 2021 e 2022, houve o processo de migração das aulas do ensino remoto para presencial. Diante disso, a empresa Ecorural Jr sofreu novamente evasão, em razão de desistências e a formatura de alguns membros. O principal motivo da desistência foi relacionado a dificuldade do andamento do projeto, já que a burocracia estimulada pelos órgãos competentes se torna formalista demais.

O estatuto e a ata foram revisados e assinados por uma advogada com registro na OAB e encaminhados para registro no cartório. Para o registro dos documentos, o cartório de cadastro de pessoas jurídicas exige os seguintes documentos: ata de fundação, relação dos membros fundadores, relação dos membros eleitos, estatuto com as folhas numeradas e rubricadas pelo Presidente eleito, secretário e advogado com inscrição na OAB.

Os próximos passos é a realização do preenchimento da ficha de cadastro para abertura de CNPJ no site da Receita Federal, que deve ter a assinatura da

presidente reconhecida em cartório e deverá ser entregue junto com uma cópia dos documentos registrados na secretaria da Receita Federal.

A etapa seguinte envolve cadastro na prefeitura para pagamento de impostos e também para emissão do alvará de funcionamento. É exigida a seguinte documentação: comprovante de endereço da empresa, todos os documentos que foram registrados no cartório, CNPJ e Alvará de Liberação dos Bombeiros. Esta etapa ainda não foi concluída devido estarmos em processo de registro dos documentos em cartório.

Atualmente a Ecorural Jr tem seus documentos internos aprovados, a primeira diretoria eleita, além de diversas palestras realizadas para a comunidade externa e para os alunos de ambos os cursos da instituição. Também conta com a ajuda voluntária de uma advogada para realizar o registro em cartório, onde até o final do ano de 2023 será conferida a abertura de CNPJ na Receita Federal.

4. CONSIDERAÇÕES

Considerando que a burocracia e os procedimentos governamentais do movimento no Brasil representam desafios significativos para o início de qualquer empreendimento, o propósito deste trabalho foi compartilhar as dificuldades enfrentadas na abertura da Empresa Ecorural Jr em quatro anos.

No decorrer da criação da EJ foram realizados diversos trâmites e atendidas várias exigências para viabilizar o início das suas atividades.

Tornou-se evidente a importância do acesso à informação e a orientações claras sobre as etapas a serem cumpridas. Portanto, este trabalho busca contribuir para futuras iniciativas de empresas juniores, divulgar a Empresa Ecorural Jr e compartilhar dificuldades encontradas durante o percurso.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil, Lei nº 13.267, de 6 de abril de 2016. Dispõe sobre o Conceito Nacional de Empresas Juniores. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 7 de abril de 2016.

BRASIL JÚNIOR. Planejamento Estratégico da Rede 2016-2018. Acessado em 18 de set. 2024. Online. Disponível em: https://uploads.brasiljunior.org.br/uploads/cms/institutional/file/file/12/Planejamento_Estrat_gico_da_Rede_2016-2018.pdf.

EMAD JR. Histórico do MEJ. Acessado em: 15 de set. 2024. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/emadjr/aempresa/mej/>.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 175 p. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ± IBGE. Demografia das Empresas. 1 ed. Rio de Janeiro, 2017. 90p

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 212 p.